



06

Tornar mais harmoniosa a vida escolar dos filhos

Para além de adquirirem conhecimentos, na escola, os filhos necessitam de aprender e experimentar as técnicas de convívio e comunicação, melhorando constantemente a sua maneira de ser, podendo então dominar melhor as técnicas interpessoais, para terem uma melhor adaptação no acesso à sociedade. Portanto, quando os filhos estão a estudar, os pais e professores devem acompanhar com a maior atenção os seus comportamentos e actuações na escola, bem como dar-lhes, oportunamente, orientação e apoio.

Agora, pensem e observem se o vosso filho tem esta actuação?

- Não quer ir à escola, e está distraído nas aulas.
- Está, muitas vezes, desgostoso.
- No corpo, muitas vezes, tem ferimentos e não sabe o motivo ou a sua roupa ou objectos pessoais estão estragados.
- Possui objectos ou dinheiro de origem desconhecida.
- Está irritável e é fraca a sua capacidade de autocontrolo.

No caso do filho surgir com os comportamentos ou com as características acima referidas, deve observar e saber ainda mais...

- O que ele diz. Sobre a sua aprendizagem e estabelecimento de relações de amizade, nos últimos dias.
- Opiniões e informações dos colegas, professores, outros encarregados de educação e agentes de aconselhamento aos alunos.

Se as informações recolhidas satisfizerem as seguintes três condições:

- Repetiu os maus-tratos;
- Os mais fortes maltratam os mais fracos ou os maiores ultrajam os mais pequenos;
- Ferem, com má intenção, as outras pessoas.

Estamos provavelmente perante um acto de "maus-tratos". Os professores, encarregados de educação e agentes de aconselhamento aos alunos devem preocupar-se e pôr cobro a estes actos, para que os filhos possam crescer num ambiente harmonioso e alegre.

Métodos de tratamento após a ocorrência de maus-tratos

- Falar, respectivamente, com a vítima, com o agressor e com as testemunhas para se inteirar, profundamente, do caso.
- Dizer, claramente, a vossa posição ao agressor, nunca ser indulgente com os autores de maus-tratos; ao mesmo tempo, ensinar às vítimas os métodos para se protegerem e como procurarem apoio. Acompanhar o caso durante algum tempo.
- Em relação aos pontos fracos da vítima e do agressor, como: timidez, impulsividade, não saber como expressar os seus sentimentos, entre outros, dar apoio e instruções adequados.
- Caso haja necessidade, procure o apoio de profissionais desta área para ajudar os educandos.

Estratégias que tornam harmoniosa a vida dos filhos:

- Os pais têm um contacto estreito com a escola para manterem uma comunicação bilateral.
- Os pais e professores dão o exemplo com a própria conduta e ensinam aos educandos a forma correcta de expressarem as suas emoções e opiniões.
- Ensinar aos filhos formas de tratamento, quando forem maltratados, tais como: técnicas de recusar e pedir apoio, entre outras.
- Cultivar na escola uma atmosfera de convívio harmonioso entre os colegas e realizar as respectivas actividades, de modo a levarem estes a participarem.
- Criar uma relação de confiança mútua com os filhos, de modo a que estes revelem os seus sentimentos quando necessitem. Incentivá-los a que revelem os sentimentos àqueles em que eles confiam, quando necessitem.
- Dar, aos filhos, a oportunidade de desenvolverem, completamente, os seus talentos, no sentido de explorarem as suas potencialidades.
- Treinar nos filhos o espírito de autonomia e autodeterminação, bem como formar a sua autoconfiança.
- Dizer quais os meios disponíveis de apoio e a forma de os procurar.
- Tomar atenção aos educandos que tenham necessidade e, conforme a situação dele, prestar-lhe apoio ou transferi-lo para o pessoal profissional para que este o apoie de forma adequada.

Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial
Telefone: 28401010

